

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA

SEMANA 05 : 05/04 A 09/04

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6 ANOS
PROFESSOR(A): FÁBIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: MEDIÇÃO DO TEMPO – CALENDÁRIOS E OUTROS.		
HABILIDADE(S): (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA DO TEXTO INDICATIVO, USO DO LIVRO DIDÁTICO, PESQUISA NA INTERNET		
<p>ORIENTAÇÕES:</p> <p>1 – REALIZAR A LEITURA NÃO PRECISA COPIAR OU IMPRIMIR O TEXTO, MAS SE VOCÊ QUISE PODE.</p> <p>2- RESPONDA 1 QUESTÃO.</p> <p>EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

HISTÓRIA DO CALENDÁRIO

Conheça a história do calendário gregoriano, que vigora atualmente na maior parte do mundo. Você já deve ter se perguntado sobre a origem do calendário que utilizamos no mundo ocidental. Dessa forma, qual seria realmente sua origem? Como ele era calculado? Abaixo segue uma pequena história do calendário gregoriano, que é utilizado hoje em dia na maior parte do mundo.

O calendário gregoriano surgiu em virtude de uma modificação no calendário juliano, realizada em 1582, para ajustar o ano civil, o do calendário, ao ano solar, decorrente do movimento de eclipse realizado pela Terra em torno do Sol. Antes de Júlio César (100 a.C. – 44 a.C.), o calendário que vigorava em Roma era dividido em 355 dias e 12 meses, o que causava um grande desajustamento ao longo do tempo, pois as estações do ano passavam a ocorrer em datas diferentes. Quando se

tornou ditador da República romana, Júlio César resolveu reformar o calendário para adequá-lo novamente ao tempo natural.

Para isso, foi necessário criar, em 46 a.C., um ano com 15 meses e 455 dias para compensar a defasagem, este ano ficou conhecido como o “ano da confusão”. A reforma de Júlio César instituiu o ano depois de 45 a.C. com 365 dias e seis horas, divididos em 12 meses, o que conseguiu resolver o problema durante um tempo. As seis horas que sobravam de cada ano seriam compensadas a cada quatro anos com a inclusão de mais um dia em fevereiro, os dias bissextos.

No entanto, ainda persistiu a defasagem entre o ano do calendário e o ano natural, sendo que durante a Idade Média foram várias as tentativas de resolvê-la. O Concílio de Trento, realizado em 1545, decidiu pelas alterações no calendário da Igreja, cabendo a Gregório XIII instituir o novo calendário, que passaria a se chamar **calendário gregoriano** em sua homenagem. Para adequar a data da Páscoa com o equinócio de primavera no Hemisfério Norte, o papa Gregório XIII ordenou que o dia seguinte a 4 de outubro de 1582 passasse a ser o dia 15 de outubro. Um salto de 11 dias! Para diminuir a defasagem, os dias bissextos não ocorreriam nos anos centenários (terminados em 00), a não ser que fossem divisíveis de forma exata por 400.

A maior parte do mundo católico aceitou a mudança, mas foram vários os países que rejeitaram a alteração, fazendo com que mais de um calendário existisse no mundo cristão. Os últimos países a adotarem o calendário gregoriano na Europa foram a Grécia, em 1923, e a Turquia, em 1926.

Fonte:

<https://escolakids.uol.com.br/historia/historia-do-calendario.htm#:~:text=O%20calend%C3%A1rio%20gregoriano%20surgiu%20em,Terra%20em%20torno%20do%20Sol.>

Braick, Patrícia Ramos. Estudar História: das origens dos homens a era digital 6 ano: Manual do Professor/ Patricia Ramos Braick, Anna Barreto.-3. Ed.- São Paulo: Moderna ,2018.